

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 113

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICAO

Sexta-feira 29 de Maio de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO » » » » 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncijs, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncijs especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Partida de capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Thiezza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Corilbanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Lagões, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarajy.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DR

ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação
RUA DE JOÃO PINTO 15

CONFEITARIA E REFINAÇÃO JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª	360
3ª	280
4ª	260
Biscoutos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas, tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro o tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

CHAPÉO CATHARINENSE

Parece impossivel esta casa poder vender chapéus pelo preço baratissimo que está vendendo tanto avarajo como em porção.

Chama-se a attenção dos Srs. negociantes do interior.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

200!!

Relogios de diferentes marcas. Bijuteria, Ouriversaria, C. Christoffe 1.500!! Pares de oculos e pinco-nez de ouro, nikel e aço, instrumentos mathematicos e espolhos.

Compra-se ouro e prata velha.

68 RUA DO PRINCEPE 68

A. Micholet

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO
DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços á dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª	>	360
3ª	>	280
4ª	>	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª	>	5\$200
3ª	>	4\$000
4ª	>	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

ALUGA-SE

um bom escravo, cozinheiro, sabendo tambem tratar de animaes e cuidar em chacaras; informações nesta typ.

Na freguezia do Ribeirão, o sr. Ignacio Antonio da Silva, nosso distincto amigo e chefe, vem de conceder carta de liberdade á cinco de seus escravos, sendo 4 sem condição alguma, e apenas um mediante pouco tempo de serviço.

Este acto do venerando ancião, é mais um entre os muitos que illustrão a sua preclara vida, sempre consagrada ao bem, á honra e á liberdade.

Apertamos cordialmente a mão ao nosso illustre companheiro de jornada.

O PROGRESSO DA ELECTRICIDADE NA AMERICA

O *Bulletin de la Societé Belge d'Electriciens* contém documentos interessantes sobre este assumpto, extrahidos de uma conferencia feita recentemente na sociedade dos engenheiros dos telegraphos e dos electricistas de Londres, pelo sr. W. H. Preece, engenheiro chefe do *Post Office*, após uma viagem á America onde este sábio pratico fora representar o seu paiz no congresso de Philadelphia.

Em 1877, os americanos já se achavam muito adiantados em tudo quanto diz respeito á electricidade.

Actualmente o seu estado é o seguinte: a Western Union, a mais poderosa das companhias telegraphicas americanas, contava em 1877 321.800 kilometros de fios: hoje ella tem 698.000!

O numero de telegrammas elevou-se de 23 milhões a 48, e o capital social, de 200 milhões de francos duplicou.

Deve-se contudo assignalar a applicação e os ensaios do aparelho Belany que promette excellentes resultados.

O telephone é muito empregado; e evita muitas vezes o emprego dos commissarios, cujos salarios são muito elevados.

O preço das communicações telephonicas é mais elevado do que na Inglaterra. A assignatura para os advogados e os legistas é de 220 francos por anno; de 275 francos na maior parte das cidades da America. Mas a assignatura é apenas de 130 francos em Chicago, de 125 em Boston e em Philadelphia. A cidade Buffalo faz excepção: a chamada é de 20 centimos segundo a garantia minima de 500, e 1.000 chamadas por dia. Osapparellhos em uso não valem mais que os que servem na Inglaterra, e alguns são até muito inferiores.

O systema das communicações é excellente, o que é devido em parte ao concurso que o publico presta ás companhias.

Em Milwanhece, o tempo necessario para fazer uma communicação é no maximo de quatro segundos. Ha 97.400 telephones, com 145.000 kilometros de fios e 517.000 apparellhos.

Nova-York tem 10.600 assi-

gnantes, e a Inglaterra só conta 11.000.

A illuminação electrica tem feito consideraveis progressos, contudo que se deva condemnar o uso das correntes de alta tensão, que passam atravez dos fios aereos misturadas com outras correntes, porque esta má disposição tem causado varios incendios. O emprego dos interruptores automaticos, que se torna geral, já tem conjurado muitos accidentes.

90.000 lampadas de arco já estão em uso nos Estados- Unidos.

Na opinião do sr. Preece, Edison resolveu o problema da centralisação da luz electrica. E Weston soube levar a illuminação electrica a um alto grau de perfeição.

E' esta a opinião de um dos homens mais distinctos e mais competentes em materia de electricidade.

ORÇAMENTO NAVAL INGLEZ

Foi publicado o orçamento naval da Inglaterra para 1885—1886. A importancia total eleva-se a 13.090.440 libras, incluindo-se nesta somma libras 264.000 para o transporte de tropas. Para o corrente anno a importancia total do orçamento foi de..... 11.595.711 libras, havendo mais um supplemento de 332.800 libras para o Egypto e 50.000 libras para Bechuanaland, de forma que o total dispendido este anno se eleva a 11.978.511.

PAPEL

Os industriaes procuram augmentar as já numerosas applicações que tem o papel, para construir edificios, fabricar portas, janellas, toneis, rodas e moveis de todas as qualidades.

Na America usam-se saccos de papel para conduzir farinhas, em lugar dos saccos de lona.

O papel fabrica-se com fios procedentes de cordas velhas, que ao custo insignificante reúne a vantagem de ser uma materia prima excellente.

Todas as operações se fazem com machinas, até obter os saccos, nos quaes se estampa a marca da fabrica ou estabelecimento a que se destinam, resultando que cada sacco, para comportar 23 kilos de farinha, custa 64 réis.

ROMANCE

Elle e ella

POR M. J. B. DA SILVA

Seriam pouco mais ou menos quatro horas da tarde; quando uma elegante caleche tirada por dous ajezados cavallos, parava á porta de uma casa da rua de

Immediatamente, o cocheiro saltou da bolén e abrindo com presteza uma das portinholas, afastou-se para dar passagem á uma formosa e interessante joven; que, ao descer da carruagem, parou indecisa e enrubeceu ao avistar á alguma distancia, um sympathico e bem apessoado mancebo que cortez e reverentemente a comprimentava com o sorriso nos labios.

Com um ligeiro e encantador movimento de cabeça, correspondeu ao cumprimento que lhe era dirigido, transpoz com rapidez a distancia que medeava entre a carruagem e a porta onde esta havia passado; e entrou na casa á que já nos referimos.

Temos de a deixar por alguns momentos e voltarmos ao mancebo de que fallamos e que se achava postado a alguma distancia do lugar onde a carruagem havia parado.

Chama-se Henrique de Gouvêa e era filho de uma familia distincta, que, nesta época achava-se na provincia de S. Paulo, lugar onde elle havia nascido.

Physiognomia sympathica e expressiva, olhos negros e vivos, bocca regular, nariz aquilino, espesso bigode que lhe sombreava o labio superior; e cabellos tambem negros; taes eram os signaes caracteristicos d'aquelle mancebo, que quanto nesta época cursava o quarto anno da facultade de medicina; sendo elle um dos mais estudiosos e applicados alumnos da dita escola.

Uma occasião sendo convidado para uma *souée* accoitou e tendo lá ido, vio pela primeira vez Lucia (que era como ella se chamava) ficando desde logo captivo de seus encantos, anhelando por uma occasião em que pudesse exprimir-lhe a irresistivel sympathia, que, por ella havia sentido ao vê-la.

Esta occasião, felizmente, não se fez esperar, pois, que, elle não tardou a ver os seus desejos coroados do mais satisfactorio exito.

No decorrer da noite; em uma das occasiões em que tocavau uma saltitante walsa de Strauss; dirigio-se Henrique á Lucia e com um sorriso o mais galanteador, disse-lhe inclinando-se:

—Minha senhora, desojaria me-recer-lhe a honra de ser seu cavalheiro para esta walsa...

Elle córando e baixando os olhos, respondeu com um signal de cabeça affirmativo, deixando

ouvir o tão ansiosamente esperad-quão desejado sim.

Elle enlaçou as suas voluptuosas formas e momentos depois perdiam-se ambos no redondinho da walsa vel-z.

(continua)

VARIÉDADE

Uma educadora

IV

Depois de ter demonstrado a igualdade intellectual do homem e da mulher, Mary Wollstonecraft conclue, reclamando a igualdade de instrução. Advoga, não a causa dos lyceus de moças, mas a de escolas mixtas, para todos os graus.

Com logica vigorosa, que recorda a violencia do vendaval na floresta de Epping, a «pequena selvagem» derriba, quaes ramos mortos, os antigos preconceitos sobre a educação. Observa, com pesar, que a delicadeza pessoal e o respeito do proximo são duas virtudes, que faltam á mocidade, em sua opinião, a educação em commun as desenvolveria. Prevê a objecção das inclinações antecipadas; mas a introdução do romance na escola, que achamos uma imprudencia, parece-lhe meio feliz para corrigir os costumes, preparando os casamentos. Esse idyllo em acção, está longe do valor da moral em acção; mas, encantada com a descoberta, a corajosa reformadora sustenta com arbor a these paradoxal, sem se aperceber que a escola, assim comprehendida, assemelhar-se-ia a uma agencia de casamentos.

Mais perspicacia mostra, quando expõe todos os inconvenientes do internato. «E' preciso—conclue—que os meninos durmam no lar paterno, afim de que aprendam a amal-or». Entretanto não espera da educação particular todas as maravilhas de que são attribuidas por escriptores muito reputados.

«Quando uma criança é encerrada na sociedade dos homens e das mulheres—adquire logo essa especie de maturidade precoce que atrophia o desenvolvimento de todas as facultades d'alma. Quer-se por acaso facilitar o vôo dessas facultades; é preciso excitar a criança a pensar por si, o que se não poderá obter senão com o auxilio de crianças da mesma idade. E' necessario, pois, que frequente a escola, onde encontrará grande numero de crianças em identicas circumstancias, porquanto não é senão na escola da igualdade, que podemos formar justa opinião de nós mesmos.»

Estas judiciosas observações levam a educadora ingleza a affirmar a necessidade de estabelecer escolas de externas; estas escolas seriam instituições nacionaes, para que o mestre não ficasse na dependencia dos caprichos dos pais.

«Essa dependencia—diz a escriptora—tem consequencias mais funestas, do que se figura á primeira vista. Para satisfazer aos pais, muitas vezes ignorantes, o mestre obriga a pobre *pequena machina* a qualquer esforço extraordinario, que desordena as rodas e demora os progressos graduaes, que poderia fazer. A memoria sobrecarrega-se com termos inintelligiveis no intuito de uma ve-

ostentação, sem que a intelligencia adquira alguma idéa clara. Quanto tempo perde-se a ensinar e corrigir a recitar o que não comprehende, entretanto que, assentadas nos bancos com seus primeiros effeitos, as *manans* ouvem transportadas de prazer essa peçonha garrulice de papagaio, a declamação engragela exhibida com toda a pompa da ignorancia e da falta de criterio.»

Depois dessa curiosa exposição, estudada sem duvida com attenção nos seus ensaios de instrução publica, Mary Wollstonecraft expõe planos de educação nacional, cujas idéas são tiradas, diz «de um trabalho muito interessante do parcho de Autun. O governo deveria estabelecer para cada idade externatos, onde os rapazes e as meninas fossem doutrinaados promiscunamente.

«A escola deveria ser absolutamente livre á todas as classes de cidadãos.

Para prevenir todas as distincções da verdade, seria preciso que todos fossem igualmente instruidos e todos sujeitos á mesma disciplina.» E em materia de disciplina emite idéa original, mas, sem duvida, pouco pratica. «E' preciso que as crianças sejam julgadas por seus iguaes afim de que os principios de justiça fiquem bem gravados em seu coração.»

Temos, pois, uma classe de creanças transformada em tribunal, que julga em ultima instancia e que legisla sobre todos os delictos! Verdade é, que os delictos serão bem raros nessa escola ideal, encantadora á vista e ao espirito. Mary nol-a descreve erguida em meio de formoso prado, onde as creanças poderão exercitar-se utilmente, porquanto nessa idade, observa ella com ternura, não se deve constrangel-as a estar sentadas mais de uma hora. Prefere o ensino ameno, que não se impõe como doutrina, mas que se torna recreação da intelligencia, aperfeiçoando os sentimentos. E' assim e ao modo de Socrates, que as materias de seu vasto programma serão ensinadas.

Quer que as meninas e os rapazes estudem em commun a botanica, a mecanica, a astronomia, as mathematicas, a historia natural, a physica, a historia, a moral, a politica, a anatomia, a medicina e a religião. Si Mary reprova as praticas exteriores do culto, adora o Ser Supremo, e reconhece-o como autor de tudo quanto existe. Instrução scientifica tão ampla não lhe faz esquecer o atractivo dos estudos litterarios, porquanto, diz ella, o coração se dilata á proporção que a intelligencia se fortifica. A austera ingleza mostra-se severa em excesso para «esses ridiculos novelheiros que com algaravia sentimental corrompem o gosto e affastam o coração das obrigações diarias.» E' com desprezo que lastima as mulheres, que acham prazer nesse genero de leitura; é porém, opinião da Sra. de Sevigné; prefere a leitura de romances a absoluta ausencia de leitura, porquanto considera que opinioes erroneas valem mais, do que a ausencia de opinioes. O melhor meio de corrigir o gosto dos romances é, no seu pensar, ridicularisal-os. E' acrescenta: «Si uma pessoa sensata com alto talento sarcastico, quizesse dar-se ao trabalho de ler alguns romances a uma joven pessoa, e fazer-lhe sentir por maneiras e confrontações adequadas quão necio e ridiculo é o pa-

pel da natureza humana nos romances, seria facil, creio, substituir opinioes sensatas aos sentimentos romanescoes.»

Quanto a historia não a considera igualmente mais util do que os romances, si ella se limitasse á simples biographias. Não vê misto estado de ordem mais elevada, e quer que nella se observe o caracter dos diferentes seculos, os progressos executados na politica e nas artes, a consequencia philosophica dos acontecimentos.

Estas altas considerações não a levam ao sacrificio do gosto pelas artes. Recommenda a musica e o desenho como excellentes recreações. Pensa que não se deve desprezar a gymnastica ao ar livre, e a dança que fortificam o corpo e dão graça natural ao movimentos. Passando á idéas inteiramente praticas, quer que seus jovens discipulos se dediquem tres ou quatro vezes por semana á escolas professionaes, onde se exercitem trabalhos manuaes. Em caso nenhum Mary aconselhará a mulher que abandone a bolsa do trabalho pela patrona; mais adversaria decidida da força bruta, veria com prazer a bayoneta metamorphosear-se em instrumento de trabalho para a terra. A guerra defensiva é a unica que no seu modo de pensar pôde ter justificação.

O plano de instrução nacional que apresenta como um «bosquejo ainda incompleto» é acompanhado de reflexões delicadas, de observações judiciosas sobre a maneira pela qual convem educar as crianças. A tyrannia na educação a desgosta tanto quanto a tyrannia social. Julga que em todas as circumstancias pôde-se fazer appello á razão. «E' mais facil sem duvida—diz—governar, do que raciocinar; mas os homens de bem e sabios não exigem que os respitem pelo dizer de outrem; convencidos do seu direito, não se recebem da luz da razão. Uma obediencia servil constrange as facultades intellectuales.» Locke havia dito: «A alma é muito coacta, muito abatida nas crianças; estas perdem todo seu vigor, toda sua destreza, si não lhes é permittida liberdade alguma no modo de proceder.»

«Estou persuadida, ajunta Mary Wollstonecraft, que não é possível sujeitar uma criança pela força, quando, imprudentemente, se tem deixado que ella se tornasse indocil; porquanto cada offensa feita á justiça na educação das crianças enfraquece-lhe a razão, e as torna lentamente artificiosas ou intrataveis e arrogantes.» Para conquistar essas naturezas rebeldes aconselha a afeição. E' preciso amar as crianças para ser dellas amado e ganhar assim sua confiança. Os sentimentos ternos do coração se despertam logo e tudo o mais é facil.

Recommenda aos pais e mestres a igualdade de humor, porquanto as crianças mais tenras distinguem com grande habilidade os motivos, que actuam sobre aquelles que a dirigem. «Ouvi—refere ella—uma menina bem pequena dizer á sua criada: «Mãe! ralhou commigo engragadamente esta manhã, porque seus cabellos não estavam penteados a seu gosto. A observação era impertinente, porém justa.»

Acaso respeito Mary condemna o procedimento d'aquelles que habitu-

am as crianças a elogiar os erros dos pais, visto como taes complacencias as tornam ainda mais indulgentes para com os proprios erros. Severa para com os direitos paternos, ella os não reconhece, senão quando são o resultado do cumprimento do dever.

Não admittre que os pais possam exigir de seus filhos uma obediencia cega, quando são dignos de uma submissão razoavel.

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Motivos porque o cabelo cae

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabelos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes as fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental* tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e

COMMERCIO

Desterro, 27 de Maio de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 600\$000.

ENTRADAS

Laguna—hiate nac. «Oscar», m. A. M. da Silva, tons. 17, equip. 3, c. farinha de mandioca,

—Hiate nac. «Saude», 1 d., m. J. J. Pimentel, tons. 35, equip. 4, c. varios generos.

—Hiate nac. «Rocambolo», 1 d., m. J. R. Moreira, tons. 29, equip. 3, c. farinha de mandioca.

Tijucas—hiate nac. «Guilhermina», 1 d m D. J. dos Prazeres, tons. 13, equip. 2, c. farinha de mandioca.

SAHIDA

Laguna—hiate nac. «Santo Antonio», m. F. Margitich, tons. 16, equip. 2, em lastro.

NAVIO EM GARGA

Rio da Prata—lugar allemão «Emilie Hessenmüller», farinha de mandioca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho norueg. «Garibaldi», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 21 volumes dos a:masens.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 26 Rs. 40:289\$986
Dia 27 Rs. 4:321\$495
44:611\$481

THEZOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 28 de Maio:
Geral 9:087\$291
Especial 1:627\$909
10:715\$128

abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação intercepida entre os bulbos e as fibras se renova, dando em resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura. 307

EDITAES

Thezouro provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia contida em officio de 12 do corrente mez manda o Hlm. Sr. inspector fazer publico, que á porta desta repartição no dia 3 de Junho proximo vindonro a 1 hora da tarde serão postos em hasta publica os concertos de que necessita a gnraria que se acha collocada junto á cadeia desta capital do lado da rua da Constituição.

Thezouro provincial de Santa Catharina, 26 de Maio de 1885.—O 2º escripturario, *Marcano B. Soares*.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, pelo presente intima ao ausente José de Avila da Rocha, possuidor de 66º, 60 de terras na estrada de Itacoroby, da Freguezia da SS. Trindade, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, mandar limpar a testada e vala do mesmo terreno e aparar a cerca que margêa a estrada, sob pena de serem todas as obras feitas pela Camara por conta do proprietario, requerendo-se á autoridade competente a praça da quantidade de terras que for necessaria para pagamento das despezas que se fizer, quando estas não forem pontualmente satisfeitas.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 23 de Maio de 1885.—*Joaquim de Souza Lobo*, presidente.—*Domingos G. da S. Peixoto*, secretario.

Thezouro provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia contida em officio de 21 do corrente mez, manda o Hlm. Sr. inspector fazer publico que do novo recenseamento nestas repartição até o dia 10 de Junho proximo vindouro a 1 hora da tarde para o fornecimento de Classes-bancas emvernissadas e sem verniz para as escolas publicas da provincia, visto serem excessivos os preços das propostas que forão apresentadas neste thezouro. As classes-bancas deverão ser solidamente feitas, conforme o modelo e os tamanhos adoptados pela Directoria da Instrução publica.

Thezouro provincial de Santa Catharina, em 26 de Maio de 1885.—O 2º escripturario, *Marceliano Bonifacio Soares*.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, em vista da ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura transmittida á esta camara pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, em officio-circular de 16 de Maio corrente, faz publico que de ora em diante ficão susgado os pedidos de passagens para os imigrantes até nova ordem, visto estar esgotada a verba respectiva.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 18 de Maio de 1885.—O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*, o secretario, *Domingos G. da Silva Peixoto*.

Thezouro Provincial

De ordem do Hlm. Sr. inspector do Thezouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á bocca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas as 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Secção do Thezouro Provincial em 1º de Maio de 1885.—O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento*.

Arrematação

A Camara Municipal d'esta capital faz saber, que no dia 10 de Junho proximo futuro, ás 11 horas da manhã á porta da sala de suas sessões, serão arrematadas as seguintes rendas municipaes, para o exercicio futuro de 1885 a 1886.

Aluguez das casinhas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da praça do mercado, pelo tempo de seis mezes á contar de 1º de Julho á 31 de Dezembro do corrente anno, obrigando-se os alugueis em trimestres adiantados.

Imposto de 10% do pescado exposto á venda em todo o municipio da capital pelo tempo de um anno, no periodo do futuro exercicio, obrigando-se o arrematante a satisfazer a importancia da arrematação em quatro pagamentos iguaes a 3, 6, 9 e 12 mezes, com letras endossadas por fiador idoneo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandou a Camara publicar o presente.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 19 de Maio de 1885.—O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—O secretario, *Domingos G. da S. Peixoto*.

Camara Municipal

Portaria aos fiscaes de todas as freguezia a dos districtos da capital, em 23 de Maio de 1885.

Tendo esta presidencia occularmente verificado a falta de cumprimento das Posturas municipaes atinentes á limpeza e dessecamento dos caminhos d'esta freguezia e desobstrução dos rios e vallas, recommendando-lha a integral observancia dos artigos 124, 125 e 126 doCodigo de Posturas, intimando Vmc. aos moradores, aos quaes couber o cumprimento das disposições citadas, para no prazo improrogavel de 15 dias mandarem aparar ou dobrar as cercas de espinhos, de laranjeiras, de cafeeiros ou de quaesquer outras arvores, assim como para desobstruirem os rios, ribeirões ou correços que atravessam por seus terrenos, impondo aos infractores a multa de 10\$000 réis marcada no artigo 128 do mesmo codigo.

Por todo o mez de Junho proximo futuro, mandará a Camara proceder a correição nas freguezias, e n'esta occasião serão compellidos os proprietarios ou inquilinos contumazes ao cumprimento da lei, sendo por conta dos mesmos feitas todas as obras.

Compre, portanto, que o serviço seja concluido até o dia 15 de Junho futuro, imprerivelmente.—O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—*Domingo G. da Silva Peixoto*, secretario.

Camara Municipal

O procurador da camara municipal desta capital, intima aos abaixo relacionados para no prazo de dez dias a contar da presente data virem pagar o imposto de continuacão de suas casas de negocio, findo este prazo serão citados para pagarem judicialmente

FREGUEZIA DA SS. TRINDADE

Zeferino Antonio Teixeira	12\$720
Francisco Borges dos Santos	19\$080
Joaquim Severino Martins	14\$840
Manoel Carlos Viganço	19\$080
Francisco Thomaz da Rocha	4\$240
Francisco Motto Espezin	4\$240
Moyses Machado Vieira	12\$720
Laurindo d'Avila da Rocha	4\$240
Laurindo José Francisco	4\$240
Miguel Conti	4\$240
Pedro Antonio Teixeira	8\$480
D. Maria Francisca Vieira	4\$240
Herdeiros de José Vieira Curdeiro	16\$960

Secretaria da camara municipal do Desterro, 25 de Maio de 1885.—O procurador, *Joaquim José Alves Bezerra*.

DECLARAÇÕES

Vice-consulado Neerlandez em Santa Catharina

O leilão do brigue hollandez *Guuregt*, annunciado para o dia 30 do corrente mez, terá lugar no mesmo dia ás 11 horas da manhã, a bordo do dito brigue, que se acha ancorado neste porto, junto á Ilha dos Ratos.

Desterro, 27 de Maio de 1885.—*Fernando Harkradt Junior*, vice-consul.

A abaixo assignada directora da congregação da Senhora de Lourdes, erecta na igreja matriz desta capital, convida a todas as congregadas e fiéis, para assistirem á coroação de Nossa Senhora que deve ter lugar no dia 2 de Junho ás 8 horas da manhã.

Desterro, 26 de Maio de 1885.—*Inez Candida da Silveira*.

ANNUNCIOS

Tonico Oriental

O Grande Restaurador de Cabella.



Deliciosamente Perfumado.

Retirpa a Carpa, cura todas as moléstias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e afirmeza admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Farmacias, Arrumadeiras e Boticas.

Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado *Crystal Japonez* sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por ca usa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O *Crystal Japonez* se vende sómente em vidrios com tempo de metal.

UNICO DEPOSITO
L. V. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

TONICO
POR
EXCELLENCIA



VINHO E EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmacoutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para a pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possui todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorozia, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a Convalescença.

Ao seu poder regenerador indissociavel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

A *O extracto de figado de bacalhao obtido em 21 de Outubro de 1862, a approvaçãõ da ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS depois de um notavel relatório do Sr. professor DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao.*

Depositos em **S^{ra} CATHARINA : LUIZ HORN & C.**, e em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABIÑO

43 RUA DO BARRIO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em globulos, e tinturas, cartilhas de 12 e 24 medicamentos; Thezouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:
QUILAND--sp. Cura das Erysipelas.
CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

A VELOUTINE

Pó de Flór de Arroz especial

PREPARADO COM SEMMUTO

POR **CH. FAY, PERFUMISTA**

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PILULAS PAULISTANAS

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente approvadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial.

DENOMINADO

DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo autor das mesmas pilulas, Carlos Pedro Etchecoin e seu filho Joaquim Luiz Etchecoin, sobre a firma social

ETCHECOIN & C.

Allivio, senão cura certa, para os que soffrem das terriveis enfermidades, como sejam: Syphilis, Boubas, Ulceras escrophulosas, escorbúticas, cancerosas, psoricas, darthrosas, Figado, DARTHROS, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Lupus, Hysterismo, Hemorrhoides, Empingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinha, Lepra, Morphéa, Pytriasis, Hydiarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorréa, Pemphigo, Péllega e Bocio.

PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que requereu Carlos P. Etchecoin e ao que informou á Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc., etc. Está assignado em publico e raso pelo tabellião de Nictheroy.—José Candido Ferreira da Silva.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

AO RAMALHETE CATHARINENSE

12 RUA DO PRINCIPE 12

Pelo Rio de Janeiro chegou para este acreditado armario um bonito sortimento de artigos de lá proprios para a estação invernoza, como sejam:

Chales de lá de cores e brancos de 1\$500 a 7\$. fichús de lá de cor com froco, ultima novidade, corpinhos de malha, meias de lá para homens, senhoras e crianças, capuz de paño e de lá para senhoras, paletós de paño para senhoras e meninas, luvas de lá forradas de pellicia com e sem atecadores, cache-nez, sapatinhos e toucas de lá, etc. Liudo sortimento de gravatas plastrão pretas e de cores de setim e de gorgorão. Variado sortimento de colletes para senhoras, de 3\$ a 12\$; e uma infinidade de artigos de armario proprios de um estabelecimento bem sortido.

barateza no preço

O freguez não sahirá sem comprar

12 RUA DO PRINCIPE 12

Amelia Costa & C.